

VERNÁRIA

Ano 2003
Nº 2

Agrupamento de Escolas de Vieira de Araújo



Pontos de interesse especiais:

- Personagens do séc. XX
- Actividades do Agrupamento
- José Saramago
- Florbela Espanca
- Lei 30/2002
- Chuvas Ácidas
- Jogo do 24
- D. Sebastião
- Passatempos
- Humor

O GOSTO PELA LEITURA



O escritor António Mota esteve, pela segunda vez, em Vieira do Minho numa actividade promovida pela Biblioteca Municipal com vista a dar mais visibilidade às Olimpíadas da Leitura, onde o autor António Mota, entre outros, participava com a obra “Heróis do 6º F”.

A sessão decorreu com normalidade e o espaço foi demasiado pequeno para acolher tanta criança. De entre as várias questões colocadas pelos alunos, notou-se que houve uma a que o autor respondeu com satisfação uma vez que pela pergunta conseguiu inferir que a sua obra tinha atingido os objectivos literários e “tocado fundo” o gosto pela leitura que aquela aluna revelava. Tão simplesmente quanto a sua ingenuidade a aluna perguntou:

- Sendo homem como conseguiu escrever uma história em que o narrador é uma menina?

António Mota sorriu e só respondeu assim:

- Tu achas que é uma menina que conta a história? Então fico ainda mais contente pois era essa a minha intenção.

Iniciativas como esta são importantes para as nossas crianças já que têm a oportunidade de conhecer o autor e de atempadamente pesquisar sobre a sua obra.

Prof. Antonieta

... E quando o mundo já não se vê muito bem, porque chegou a noite, acende-se a luz. É a hora de ler, de contar, de ouvir, de imaginar.

Jorge Listopad

EDITORIAL

O Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e os elementos da equipa responsável pela nossa revista entenderam que o assunto a abordar deveria ser o mesmo do último número. Não por falta de temas interessantes, importantes ou pertinentes para reflectir e que um agrupamento de escolas proporciona mas para divulgar, com grande satisfação e humildade, os elogios ou as simples referências a este nosso projecto na imprensa regional e local, destacando-se o texto que

se transcreve na íntegra do Exmº Senhor Director Regional: “Manifestamos a V. Ex.ª e a todos os implicados no projecto da revista escolar “VERNÁRIA” o nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, mostrando-nos como é possível através de um processo interdisciplinar, levar os alunos a aprender - fazendo, com alegria e satisfação, na procura da formação integral e harmoniosa dos mesmos e de todos aqueles que nele participaram.

Sentimos que a vossa Escola reúne todos aqueles que acreditam que ela é um local de descoberta e de criatividade, onde surgem registos que merecem ser anotados e divulgados, transmitindo estímulo e informação a todos quantos lêem as vossas mensagens. Com os melhores cumprimentos...”

O Presidente do Conselho
Executivo

Alberto Rui Monteiro Silva





O trabalho de casa é aconselhável. Estudando, pesquisando, cumprindo rotinas, a criança adquire conhecimentos e capacidades, organiza o seu trabalho futuro e melhora, assim, o seu rendimento



“O Serviço de Psicologia e Orientação”

Ao longo da nossa vida deparamo-nos com situações que de alguma forma são complicadas de ultrapassar, nomeadamente: um familiar que faleceu, uma turma que nos rejeita, maus resultados escolares, um namoro que não deu certo, ou uma decisão que terá que ser tomada (após o 9º ano) relativamente à formação a seguir.

Todas estas situações, e muitas outras, perturbam-nos ou deixam-nos angustiados. Por isso, o Serviço de Psicologia e Orientação atende centenas de alunos todos os anos, até ao limite da sua capacidade. No entanto, não é raro alguns alunos terem dificuldades em pedir o apoio do serviço porque os colegas ou os adultos apontam-nos como “tolos”, ou pior, “malucos”. Nessa altura temos que esclarecer que o Psicólogo não faz as funções do Psiquiatra, que consulta no hospital/clínica e prescreve medicamentos. Infelizmente a ideia persiste, também porque os pais teimam em transmitir essa ideia aos seus filhos. Por consequência, os alunos prolongam a angústia e o sofrimento indefinidamente até atingirem o desequilíbrio emocional e perderem-se no emaranhado das suas vidas.

Após 7 anos, desde a criação dos Serviços de Psicologia e Orientação, já é altura dos alunos beneficiarem dos serviços sem receio que os colegas saibam a sejam apontados como “malucos”. É ridículo que metade dos alunos de algumas turmas estejam em



atendimento no serviço e guardem todos segredo para com os colegas. Além de que torna-se difícil gerir as entradas e saídas dos alunos no gabinete, de forma a que estes não se encontrem e não descubram que o melhor amigo

também lá anda.

O Serviço de Psicologia e Orientação existe para ajudar os alunos e famílias a ultrapassar os momentos mais complicados, que afinal todos temos ao longo da vida. Só é pena que exista apenas um técnico para dar cobertura ao Agrupamento Vertical Vieira de Araújo e à Escola Secundária/3 de Vieira do Minho!

Vai uma ajudinha ?

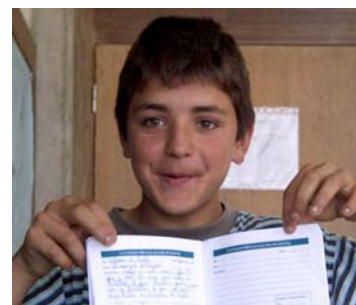
Muitas vezes os pais e encarregados de educação dizem não saber ajudar seus educandos no que se refere à escola, alegando não terem habilitações suficientes. No entanto, estes esquecem-se que os podem ajudar em coisas simples, dando um contributo muito maior do que ajuda-los a fazer qualquer tarefa escolar, para o qual muitos não estão preparados. Como por exemplo ajudá-los na organização da pasta para o dia seguinte.

Frequentemente os alunos chegam à sala de aula esquecendo-se do material necessário para a disciplina, trabalhos de casa, documentos e caderneta assinados... Parece-me que este facto se deve à falta de uma preparação prévia dos seus materiais e trabalhos no dia anterior em casa.

Preparação essa que poderia ser acompanhada pelos pais ou encarregados de educação, já que a maioria dos alunos não possuem responsabilidade suficiente para o fazer sozinhos. A falta destes materiais, trabalhos de casa ou documentos, por vezes, são impeditivos do bom funcionamento de uma aula e do bom acompanhamento da mesma. Por exemplo um professor dá uma ficha de trabalho para o aluno fazer em casa, pretendendo na próxima aula corrigi-la, se o aluno não a trouxer, primeiro, o professor terá que lhe marcar falta de trabalho de casa porque não tem a prova de como este o fez, segundo, o aluno não poderá corrigir o que fez e ver em que conteúdos tem mais dificuldade e por fim, não poderá registar a correcção na própria ficha tendo mais dificuldade em

acompanhar a aula.

Como se pode constatar um pequeno esquecimento causa logo um conjunto de problemas, que poderiam ser evitados se os pais ou encarregados de educação perdessem por dia dez minutos com os seus educandos, pegando no seu horário, vendo as aulas que este vai ter e verificando se alguma coisa foi esquecida. Assim, todos os pais e encarregados de educação podem ajudar muito os seus educandos contribuindo assim para o seu sucesso escolar.



BIBLIOTECA

Agostinho da Silva

O Mestre
Aquele que gosta de
despertar, de provocar as
comodidades dos lugares
comuns e dos mundos
feitos e acabados. Poeta,
escritor, ensaísta,
professor e pedagogo,
Agostinho da Silva
congrega uma obra
dispersa entre géneros,
textos e entre os muitos
alunos e discípulos que
tocou com igual
generosidade. A
generosidade de quem
ensinava a liberdade de
pensamento, a
criatividade, a crítica.

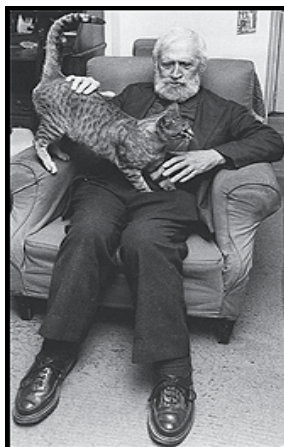
E assim contribui o mestre para a autonomia do pupilo. Despojado de um “desejo de domínio” sobre o outro, o mestre investe nesse encontro individual com a liberdade,

com a sua própria liberdade. Congregando uma curiosidade que passa pelos diferentes domínios do saber (das ciências à literatura, da mística à tecnologia), Agostinho da Silva aplica na obra, como na vida, essa dádiva de “tornar alguém melhor”. Na passagem de saber não se visa assim o domínio sobre alguém ou sobre o seu pensar, mas investe-se nesse encontro individual consigo mesmo, com a sua liberdade de espírito. Uma dádiva despojada de posse, de bens, de retribuições que o tornam uma das mais fascinantes figuras do pensamento português.

Cada pessoa que nasce deve ser orientada para não desanimar com o mundo que encontra à volta. Porque cada um de nós é um ente extraordinário, com lugar no céu das

ideias....seremos capazes de nos desenvolver, de reencontrar o que em nós é extraordinário e transformaremos o mundo.

Agostinho da Silva,
 «Filosofia»



Feira do Livro

De 3 a 7 de Junho decorreu em Vieira do Minho a Feira do Livro.

Várias actividades, tais como, conversas com os autores, teatro, mímica, bailado... enriqueceram quem a visitou. Alunos do nosso agrupamento lá estiveram e os meninos do Jardim de Infância do Mosteiro descreveram a sua experiência através de um desenho.



ENCONTRO COM ESCRITORES

No dia 8 de Abril, os alunos do oitavo ano da nossa escola deslocaram-se à escola Secundária, na companhia dos professores de Língua Portuguesa, a fim de participarem num encontro com os escritores José Abílio Coelho e Cláudio Lima, colaboradores da colectânea “Contos do Minho”.

Foi um encontro muito interactivo, pois os alunos participaram

activamente, formulando questões em relação aos contos “Dorme, Mingos” e “Lorde” da autoria dos escritores supracitados, respectivamente. Para tal muito contribuiu a leitura e preparação dos mesmos, nas aulas de Língua Portuguesa. Desde já o nosso muito obrigado aos escritores que tão amavelmente satisfizeram a curiosidade aos nossos alunos e tão gentilmente acederam ao nosso convite.

Esta actividade foi organizada, conjuntamente, pelos Grupos de Português da nossa escola e da Escola Secundária em estreita colaboração com o Conselho Executivo da última, que tão hospitaleiramente nos recebeu.

A Delegada de Grupo,

Maria Ferreira



“Há momentos mágicos que, por qualquer razão, ficarão gravados na nossa memória e nos perseguirão por toda a vida”



Cuidado com o sol
Ao fazer as malas para um destino quente e ensolarado, com praia ou sem ela, não se esqueça dos protectores solares, dos óculos escuros e do chapéu

A exposição despreocupada aos raios solares danifica seriamente a pele. Pode provocar queimaduras, alergias, insolações e, a longo prazo, destrói o património celular, envelhecendo-a. No limite, pode até causar cancro cutâneo. A maioria das pessoas só se lembra de se proteger do sol na praia, mas a verdade é que quando passeamos no campo ou preguiçamos numa esplanada, corremos os mesmos riscos. Por isso, cada uma destas situações exige medidas de protecção adequadas.

Eu tenho uma grande paixão pelo mar. A sua cor azul, os seus grandes anéis e o seu tumulto fascinam-me.

Quando estou junto dele, sinto-me terrivelmente livre e predisposto para sonhar ou para pensar em tudo aquilo que quero. O seu sussurrar também me transmite uma óptima sensação de calma, paz e serenidade.

Manuel António Lopes 8º B

Férias, Verão, água e... muito cuidado !

O afogamento de uma criança é um acontecimento trágico, rápido e silencioso.

Responsável pela 2ª causa de morte accidental, acontece rapidamente e em muito pouca água. Portugal está entre os 6 países europeus com maior mortalidade por afogamento, com maior incidência nos primeiros 5 anos de vida. O acidente por submersão, mesmo quando não é fatal, deixa frequentemente sequelas neurológicas definitivas, caso não haja uma actuação de socorro imediata e eficiente.

A MORTE POR AFOGAMENTO É RÁPIDA E SILENCIOSA.
NÃO DEIXE QUE A TRAGÉDIA VENHA AO DE CIMA.
Saiba como agir em www.apsl.org.pt



Vigie activamente e em permanência a criança na água !

O MAR É A MINHA PAIXÃO

O mar é o segundo céu. Ele ajuda-me a resolver os meus problemas. O barulho e o vaivém das ondas fazem-me lembrar o mundo, pois, tanto um como o outro nunca estão quietos. Não sei como é possível que haja alguém capaz de poluir o mar! Por vezes, o mar apresenta-se calmo, outras vezes agitado como se estivesse zangado com alguém.

Eu fico fascinado com ele e adoro estar na sua presença.

O mar é indecifrável, ele é misterioso!!

Alfredo Ribeiro 8º B



O Mar

A minha paixão pelo mar é um sentimento inexplicável e enigmático tal como o próprio mar, pois ele, com o seu ar ora pacífico ora agitado e o seu azul esverdeado, cativa-me.

O respirar, o bater e o vaivém das ondas atraem a minha atenção. Quando oiço o seu murmúrio, fico pensativa e é então que penso nos meus sonhos e na minha vida.

Para mim, o mar não tem definição, só sei que, quando estou perto dele, sinto-me muito bem.

Isabel Machado 8º B

HISTÓRIA

El-Rei D. Sebastião

Décimo sexto rei de Portugal, filho do príncipe D. João e de D. Joana de Áustria, nasceu em Lisboa a 20 de Janeiro de 1554, e morreu em Alcácer Quibir, a 4 de Agosto de 1578. Sucedeu a seu avô D. João III sendo o seu nascimento esperado com ansiedade, enchendo de júbilo o povo, pois a coroa corria o perigo de vir a ser herdada por outro neto de D. João III, o príncipe D. Carlos, filho de Filipe II de Espanha. De saúde precária, D. Sebastião mostrou desde muito cedo duas grandes paixões: a guerra e o zelo religioso. Cresceu na convicção de que Deus o criara para grandes feitos, e, educado entre dois partidos palacianos de interesses opostos - o de sua avó que pendia para a Espanha, e o do seu tio-avô o cardeal D. Henrique favorável a uma orientação nacional -, D. Sebastião, desde a sua

maioridade, afastou-se abertamente dum e doutro, aderindo ao partido dos validos, homens da sua idade, temerários e exaltados, que estavam sempre prontos a seguir as suas determinações. Nunca ouviu conselhos de ninguém, e entregue ao sonho anacrónico de sujeitar a si toda a Berbéria a trazer à sua soberania a veneranda Palestina, nunca se interessou pelo povo, nunca reuniu cortes nem visitou o País, só pensando em recrutar um exército a armá-lo, pedindo auxílio a Estados estrangeiros, contraindo empréstimos a arruinando os cofres do reino, tendo o único fito de ir a África combater os mouros. Chefe de um numeroso exército, na sua maioria aventureiros e miseráveis, parte para a África em Junho de 1578; chega perto de Alcácer-Quibir a 3 de



D. Sebastião, nasceu em Lisboa, a 20 de Janeiro de 1554; faleceu em Alcácer Quibir, a 4 de Agosto de 1578; sepultado em 1582 no Mosteiro dos Jerónimos. Morreu solteiro e sem descendência.

Agosto. O exército português esfomeado e estafado pela marcha e pelo calor, e dirigido por um rei incapaz, foi completamente destruído, figurando o próprio rei entre os mortos.



O Jardim de Infância de Pinheiro

reviveu o “ciclo do pão” mantendo viva a tradição e demonstrando todas as fases

“...da plantação... ao pão”

REVIVER O PASSADO

Os alunos do **Jardim de Infância de Cantelães** reviveram a época dos nossos avós desenvolvendo o projecto “*Como nasce a lã*” procurando recriar todos os passos até chegar às peças de vestuário.



“A criança, até hoje, tem ido à escola para fazer estudos; mas deverá ir também para que a estudem a ela, e lhe proponham o caminho que lhe convém seguir.”

António Sérgio

PERSONAGENS DO SÉCULO XX

José Saramago nasceu a 16 de em 1922 em Azinhaga, no concelho da Golegã.

Este jornalista, cronista, poeta, dramaturgo e romancista português, constitui um caso sui generis nas letras do nosso país, até pela notoriedade que conquistou em Portugal e no estrangeiro.

Com uma formação praticamente de autodidacta, exerceu diversas profissões antes de se dedicar primeiro ao jornalismo e, depois, inteiramente à literatura a partir de 1976. A publicação do romance *Manual de Pintura e Caligrafia* (1977) iniciou uma reflexão ficcional sobre as questões cruciais do mundo contemporâneo, por vezes à luz de uma elaboração narrativa enraizada na tradição do romance histórico. Entre as suas obras, destacam-se

Memorial do Convento (1982), *A jangada de Pedra* (1986), *História do Cervo de Lisboa* (1989), *O Evangelho segundo Jesus Cristo* (1992), *Ensaio sobre a Cegueira* (1996) e *Todos os Nomes* (1997).

As suas obras encontram-se traduzidas em várias línguas.

Este é comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada desde 1985 e cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras Francesas desde 1991. Foi galardoado com o prémio da vida literária, atribuído pela APE, em 1993, com o prémio Camões em 1995 e em 1998 foi-lhe atribuído o Prémio Nobel da Literatura. Em 1999 foi doutorado honoris causa pela Universidade de Nottingham em Inglaterra.

Tiago Gouveia 9. A

Sara Rodrigues,

Marilisa Rodrigues e Helena Barbosa 9.º C

JOSÉ SARAMAGO



PAULA RÊGO



Pintora portuguesa radicada em Inglaterra, Paula Figueiroa Rêgo nasceu em Lisboa em 1935. Formou-se na Slade School of Art e em 1962/63 foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. A sua primeira aparição perante o público lisboeta deu-se em 1961, na II exposição Gulbenkian, tendo o seu trabalho sido bem acolhido pela crítica. O surrealismo e o expressionismo influenciaram estes primeiros desenhos e colagens. Passou pelo movimento da pop art inglesa, conservando, contudo, uma temática muito pessoal. A leitura dos romances de Henry Miller marcou igualmente o seu percurso, ao abordar temas do imaginário erótico feminino. Em 1965 produz vários trabalhos relacionados com acontecimentos chocantes da vida política ibérica - Cães de Barcelona, Gorgon, Retrato de Grima, Manifesto por uma causa perdida, temática já anunciada em 1961 com Salazar a vomitar a Pátria. Faz uma leitura pessoal de outras obras de arte e das suas memórias integradas em processos narrativos em que o mundo da infância aparece como um lugar lúdico de perversidade e algum humorismo. Esta "narratividade" acentua-se nos anos 80. Nos anos 90, assume a orientação



figurativa de raiz temática portuguesa e atinge ainda uma dimensão universal abordando a condição feminina (Série de mulher- cão, Marlborough Gallery, 1992). Paula Rêgo nunca se desligou da vida artística portuguesa, expondo regularmente entre nós, tendo ainda figurado em exposições em Amesterdão, Paris, Lima, Bruxelas, etc., e representado o Reino Unido em certames como a Bienal de S. Paulo, em Maio de 1997. No Centro Cultural de Belém, foi inaugurada uma importante exposição retrospectiva da sua obra, com 136 trabalhos, cobrindo trinta e seis anos de carreira. A 11 de Julho de 2001 foi distinguida com o prémio de Consagração Celpa/Vieira da Silva, prémio destinado a obras de desenho.

Ângela n.º 4 e Antónia n.º 5, 9.º A



Caem do céu lágrimas ácidas...

No passado as tribos faziam danças ao deus da chuva, considerada um bem sagrado, hoje teme-se a chuva pois podem brotar do céu verdadeiras lágrimas

ácidas. Devido ao aumento da emissão de óxidos de enxofre e azoto, provenientes da queima de combustíveis fósseis, que reagem com a humidade do

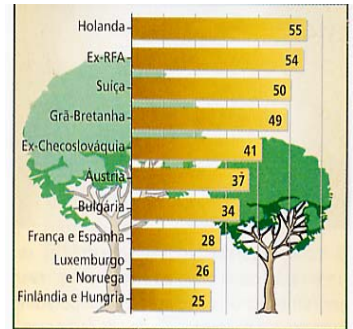
ar e se convertem em ácido sulfúrico e ácido nítrico, formam-se chuvas ácidas que comprometem cada vez mais o equilíbrio ambiental destruindo as florestas, e todos os ecossistemas terrestres.

O aumento da acidez da água da chuva pode torná-la tão agressiva como o sumo de limão ou o vinagre.

As florestas europeias estão a ser já afectadas por estas gotas destrutivas.

É urgente travar a poluição diminuindo o consumo de combustíveis fósseis.

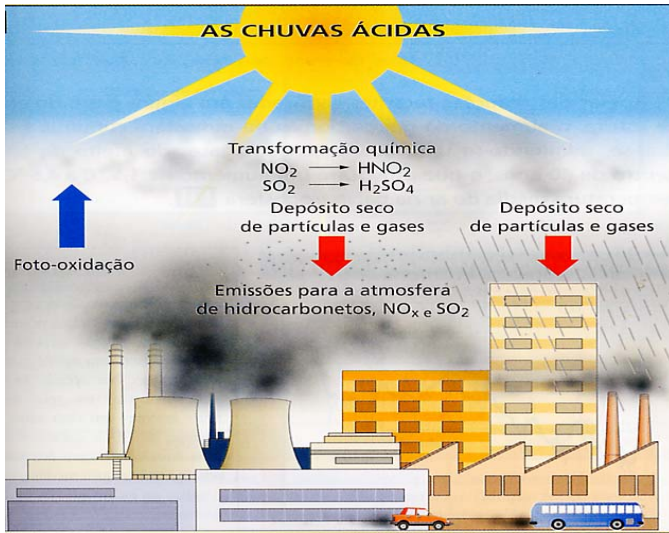
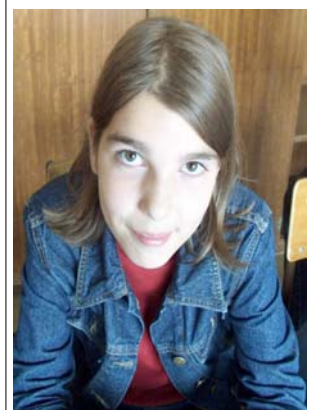
Ana R. Coelho



Área florestal afectada pelas chuvas ácidas na Europa (%)
Anuário Estatístico da ONU, 1997



**SABER
MAIS...
É
SABER
QUE...**



A formação das chuvas ácidas

... Os E.U.A. Têm apenas 4% da população mundial, mas são os primeiros consumidores e os responsáveis por 1/4 das emissões mundiais de CO_2 .

... Nos países industrializados a produção per capita de resíduos aumentou quase três vezes nos

... Em Portugal um em cada incêndios tem como origem a acção humana.

... Um molécula de CO_2 permanece na atmosfera durante 100 a 120 anos.

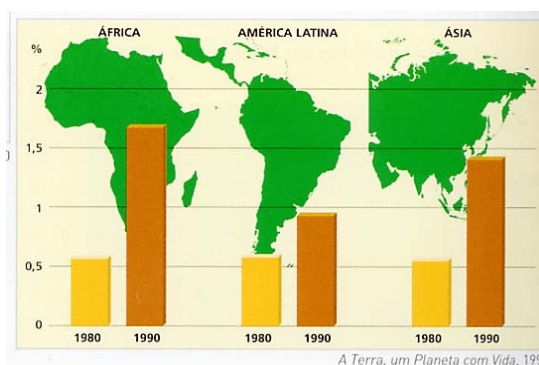
... A água retida sob a forma de gelo nas suas calotes glaciais (Antárctida e Arctica) alcança um volume avaliado em cerca de

300 milhões de km^3 . A sua fusão significaria um aumento do nível geral dos mares acima dos 50 metros.

...A redução de 1% na espessura da camada de ozono é suficiente para segar 100 mil pessoas por cataratas e desencadear um aumento de 5% no número de casos de cancro.

A desflorestação anual das florestas tropicais...

As florestas equatorial e tropical estende-se por uma estreita faixa de terra que não ocupa mais do que 7% da superfície total dos continentes, mas que alberga no seu interior mais de 35% da diversidade de plantas de todo o planeta. A desflorestação aumenta todos os anos, à razão de cerca de 16 milhões de hectares.



Les élèves de 9^e année niveau 3 de Français classes A,B,C,E, orientés par leur professeur, ont élaboré, cette année scolaire, plusieurs exposés ayant comme thèmes ceux du programme de Français.

J'ai jugé opportun publier dans notre revue scolaire le nom des élèves, leurs groupes ainsi que les thèmes et un bref résumé de chacun des exposés réalisés et présentés par ces mêmes élèves.

Vous pourrez les consulter et les lire, si vous le désirez, pendant leur exposition qui aura lieu lors de la **SEMAINE CULTURELLE**- 25,26 et 27 juin 2003. D'ores et déjà, une très bonne lecture à tous !!!

Professeur *Balbina Dias*



9^e A

N°4 Ângela et N°5 Antónia LA TUBERCULOSE

C'est une maladie qui peut-être guérie. Le vaccin BCG est une forme de protection.

N°1 Alexandra, N°14 Maria José et N°20 Raquel LE CANCER

Une maladie grave et incurable. Il faut donner espoir aux malades et les aider.

N°12 Liliana et N° 17 Patrícia L'ENVIRONNEMENT

L'Homme ne respecte pas la nature, son univers. L'air, l'eau et la terre sont pollués... Le recyclage devient important et urgent.

N°6 Diogo et N°11 José Miguel LA POLLUTION

Plusieurs types de pollution. L'Homme ne protège pas son Monde.

N°8 Emanuel et N°15 Micael LA POLLUTION ET LA CONSOMMATION D'EAU

L'eau est un bien essentielle et indispensable mais elle est gaspillée à tort et à travers. L'eau est polluée par l'Homme.

N° 23 Tiago LE SIDA

Une maladie, un virus, les transmissions, les préventions et sans oublier la mort.

N°18 Pedro et N°19 Pierre LE SIDA

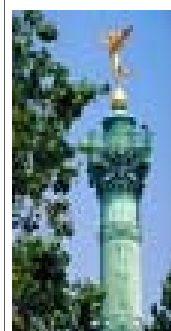
Le SIDA, la transmission et sa prévention. Attention !

N° 3 Ana et N° 10 Joana MÉCANISME DE LA VACCINATION

Les différentes vaccinations, une protection contre les maladies, un environnement protégé pour les enfants.

N°7 Elsa et N°16 Odete ENVIRONNEMENT ET POLLUTION

Pollutions (l'air et l'eau), la planète en danger, l'eau menacée, l'appel des écologistes pour la préservation.



9^e B

N°2 Ana et N°3 Ana Paula LES SAVANTS

De grands progrès grâce à de grands savants : Marie Curie, Claude Galien, William Harvey, Louis Pasteur... Leurs recherches pour le bien de toute l'humanité.

N° 1 Jessica et N° 7 Diana LA MÉDECINE

La maladie la plus récente : la pneumonie atypique ou la maladie du SRAS. Les symptômes et les traitements.

N°4 Ana Sofia, N°10 Eliana, N°11 Catarina et N°18 Marta LE SIDA CULTIVER LA NATURE

Deux exposés différents avec deux thèmes bien actuels : la nature et la maladie du SIDA ... et aussi deux gros soucis pour l'humanité.

N°6 Cristiana et N°17 Patrícia L'ENVIRONNEMENT

Les différentes formes de pollution et le combat, la lutte pour la protection de l'environnement.

N°23 Teresa et N°14 Jorge HÉPATITE

L'Hépatite B, la vaccination et les soins...

N°17 Márcio et N°12 Filipe LA PEINTURE

La révolution avec la peinture impressionniste et avec ses grands peintres comme Degas, Manet et Van Gogh.

N°13 Jennifer et N°16 Luísa LES PROGRÈS DE LA MÉDECINE ET DANS LES BIOTECHNOLOGIES

La biotechnologie : une science en évolution... La révolution dans le monde médical : le clonage, les gènes...

N° 20 Renato et N°21 Pedro LA RECHERCHE SCIENTIFIQUE ET LE DÉVELOPPEMENT TECHNOLOGIQUE

Lavoisier et la révolution du laboratoire ! Ses expériences sur l'air. L'informatique, l'aviation, l'automobile... un authentique progrès.

N°8 Donzília LES QUATRE MALADIES TROPICALES

La lèpre principalement ... peut-être une possible guérison ?

9^e C

N° 11 Luís et N° 1 Adelino Miguel L'INFORMATIQUE

L'apparition des tous premiers ordinateurs. La « communication » avec l'être humain... un nouveau monde.

N° 9 Helena et N° 21 Susana CÉLINE DION: VIE ET CDs

Une histoire de rêve avec une chanteuse de rêve et la présentation de tous ses CDs.

N°20 Sara et N°15 Marilisa LOUIS PASTEUR :VIE ET TRAVAIL

Un grand biologiste français : son dévouement, son travail, sa lutte contre la rage et les microbes...

N°12 Márcia Carneiro N°16 Marta LA NAISSANCE D'ASTÉRIX

Le grand personnage gaulois et de ses amis, surtout Obélix. Astérix est là !!!

N°6 Carla et N°13 Márcia Vassalo LE SIDA

La maladie, les traitements, quelques recommandations...

N° 7 Cátia et N°5 Carina LE SIDA

Le sens du mot SIDA, la contamination, la prévention...

9^e E

N°3 Ana Rita et N°6 Daniela LE MONDE OÙ NOUS VIVONS

Le monde d'autrefois et le monde d'aujourd'hui : les grandes différences.

N°5 Cátia Cardoso et n°11 Isabel Rocha LA MÉDECINE

La médecine avant les années 30 et après les années 30 : les grandes différences...

N° 17 Ruben Machado À LA DÉCOUVERTE DE L'ESPACE

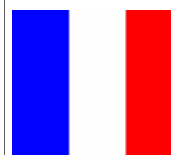
La France à la découverte de l'espace, la satellite Spot, la fusée Ariane, une aventure à risquer.

N°8 Fábio, N°12 Ivone et N°22 Zita L'ENVIRONNEMENT

La loi de la protection de la nature, la planète qui se réchauffe et la déclaration des droits des générations futures.

N°12 Joana Freitas LOUIS PASTEUR

Pasteur et ses débuts, ses différents travaux, la gloire, l'institut Pasteur...



DIA MUNDIAL DA FLORESTA

No dia 21 de Março comemorou-se o dia Mundial da Floresta e mais uma vez o departamento de Ciências Físicas e Naturais organizou com os alunos do 2.º ciclo uma Feira de Plantas. Os alunos do 7.º ano elaboraram cartazes e uma faixa, alusivos à floresta e sua protecção.

A Câmara Municipal também não deixou passar este dia em branco, lançando na nossa escola balões com sementes e proporcionando a plantação de árvores num local junto à escola, tendo participado nesta plantação alguns alunos que integram o **Clube da Floresta "Casca"** e os alunos do 7.º E. Estes plantaram as árvores baptizaram-nas e prometeram constituir-se verdadeiros guardiões daquela pequenina futura floresta.



Não devemos fazer nada
Que seja para poluir
E para a Natureza
Devemos sorrir

Vamos dizer NÃO

À Poluição

**Queremos que a
Natureza**

Fique uma beleza

**Nesta Primavera
Vamos reciclar**

**Para o nosso
Ambiente poder
melhorar**

Escola de Anissó, 4º Ano

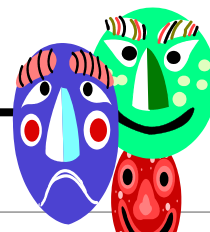


Os alunos do **Jardim de Infância de Cantelães** também festejaram o dia Mundial da Floresta fazendo jardinagem com os pais construindo um canteiro e plantando árvores.

...veio um gnomo
ao nosso Jardim e
trouxe uma árvore
para nós
cuidarmos dela...

**Jardim de Infância de
Vieira do Minho**





ACTIVIDADES DO CARNAVAL



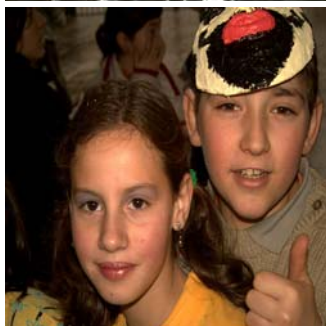
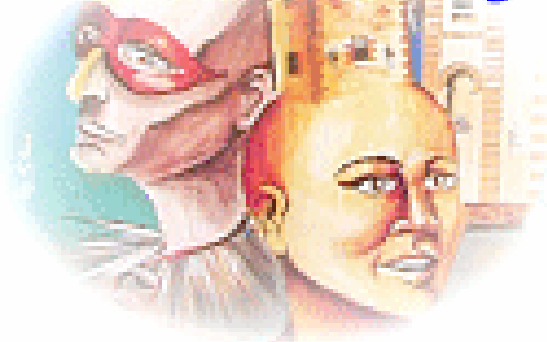
Conforme prometemos cá estamos para contar tudo sobre o que se passou no dia 28 de Fevereiro.

Infelizmente as condições climáticas não ajudaram nada e o desfile não pode ser realizado conforme o programado. Assim os alunos da nossa escola (2.º Ciclo) desfilaram para a comunidade escolar no pavilhão desportivo. As fantasias dos alunos basearam-se no tema do projecto educativo “**O que fomos**”, por isso pudemos reviver o passado, desde o tempo dos nossos reis até às nossas tradicionais padeiras, pescadores e lavradores...

Os alunos do 3.º ciclo e os professores puderam, para além das actividades desportivas, participar no concurso de máscaras. Os participantes foram poucos, já que, o frio lhes tirou a coragem de trocar os seus casacos quentinhos por roupas mais frescas de fantasia. O júri apurou como vencedores a Professora de Inglês Helena Duarte e a aluna Alexandra do 9.º A. Os critérios de selecção do júri basearam-se na fantasia, alegria e na dança claro.



Carnaval 2003



ACTIVIDADES

VISITA DE ESTUDO AO PLANETÁRIO DO PORTO



No dia 11 de Março realizou-se uma visita de estudo com todos os alunos do 7º Ano ao Planetário do Porto, no âmbito da disciplina de Ciências Físico-Químicas.

Esta visita que integrava o programa “Visões do Cosmos” permitiu aos alunos a visualização das Constelações observáveis a “olho nu” na cidade do Porto, e que estas constelações podiam servir para a orientação.

Através deste programa foi possível assistir a uma caracterização simples de alguns Planetas do Sistema Solar, tais como: Vénus, Júpiter e Saturno e caracterizar algumas das Luas (Satélites Naturais).

Os alunos também foram informados que a União Astronómica Internacional, resolveu classificar o Planeta Plutão como um objecto celeste Trans - Neptuniano e não como um Planeta do Sistema Solar. Por último, viram como foi construído o maior telescópio do mundo (VLT – Very Large Telescope), situado no Deserto do Chile.

Durante a tarde os alunos almoçaram no Parque da cidade do Porto, onde puderam conviver e interagir com a natureza, já que, o parque da Cidade é um lugar extremamente agradável e dotado de uma enorme biodiversidade. Regressaram à escola mais enriquecidos com novas experiências e vivências.



VISITA DE ESTUDO AO VISIONARIUM

No dia 26 de Fevereiro, os alunos do 8º ano de escolaridade, realizaram uma visita de estudo ao VISIONARIUM (Centro de Ciência do Europarque) situado em Stª. Maria da Feira.

No VISIONARIUM, os alunos começaram por assistir a um espectáculo multimédia dedicado à experiência e conhecimentos científicos dos navegadores portugueses, revivendo a aventura da exploração desde o Infante D. Henrique, Vasco da Gama, Fernão Lopes até aos pioneiros do Ciberespaço. Os alunos foram ainda convidados à descoberta de cinco odisséias: odisséia da Terra, da Matéria, da Vida, do Universo e da Informação. Cinco salas de exposições permanentes, repletas de experiências variadas e interactivas que permitem compreender melhor a vida e o Universo.

De uma forma divertida, os alunos entraram no mundo da ciência, onde cientistas famosos lhes serviram de guias. Agradecemos aos professores que participaram nesta visita de estudo e a todos que tornaram possível a sua realização.

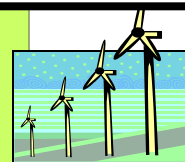


A PONTE DA MISARELA

A ponte da Misarela situa-se na freguesia de Ruivães, fronteira com o concelho de Montalegre, e é talvez a mais tenebrosa e pitoresca das pontes de Portugal. Ali foram derrotadas as tropas de Soult, durante as invasões francesas. A lenda diz que esta ponte foi construída pelo Diabo. O povo crente atribui-lhe a "lenda da fecundidade". Quando as mães tinham receio que um filho nascesse morto, ou porque já lhe tinham morrido outros, iam até à ponte; as crianças recebiam ali um pré-batismo: se fosse rapaz chamar-se-ia Gervásio, se fosse rapariga -Senhorinha.



VISITA DE ESTUDO AO PARQUE EÓLICO CABEÇO ALTO (MONTALEGRE) E AO TÚNEL DO PROJECTO VENDA NOVA II.



No dia 18 de Março, os alunos do 9.º ano da nossa escola, no âmbito do conteúdo programático "As energias renováveis", sob orientação das disciplinas de Ciências Físico Químicas e Geografia, visitaram o parque eólico de Cabeço Alto localizado na Serra do Larouco freguesia de Mourilhe no concelho de Montalegre e ainda o Túnel do Projecto Venda Nova II, futuro produtor de energia hidroeléctrica situado no lugar de Frades freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho.

Os alunos puderam "in loco" aperceber-se que usando o recurso renovável vento, o homem consegue produzir energia eléctrica, através da energia das massas de ar em movimento. Os aerogeradores (turbinas eólicas) do Cabeço Alto produzem energia suficiente para abastecer um aglomerado de cerca de 15000 habitantes, sem causar poluição. A visita foi orientada pelos técnicos do parque eólico que amavelmente e com muita disponibilidade, explicaram todo o funcionamento dos aerogeradores aos alunos. Com a visita ao túnel do Projecto Venda Nova II, obra ainda em curso, os alunos ficaram com a ideia da grandiosidade da mesma e aperceberam-se de que a sua infra-estrutura é constituída por duas cavernas escavadas a mais de 350 metros de profundidade, na Serra da Cabreira. Através da exposição orientada amavelmente pelos técnicos e engenheiros do Projecto, ficamos a saber que o túnel se destina a aumentar a rentabilidade das barragens da Venda Nova e Salomonde. A água, descendo através de um túnel com mais de 6 metros de diâmetro e 4,5 de comprimento fará girar duas turbinas que depois será descarregada na barragem de Salomonde, podendo ser novamente

Desde já os alunos e professores agradecem a disponibilidade dispensada, a forma acolhedora como nos receberam e sobretudo a segurança que pautou toda a visita, pois a todos os visitantes foi distribuído o material de segurança necessário e as recomendações próprias da ocasião, assim como, o sistemático acompanhamento dos técnicos e engenheiros.

No final os alunos puderam ainda visitar a Ponte da Misarela, desfrutando da maravilhosa paisagem e conhecer a sua mística Lenda.



PEDI- PAPER 2003

A convite da Biblioteca e da Câmara Municipal de Vieira do Minho, a Escola EB 2/3 Vieira de Araújo, participou no pedi-paper 2003 integrado nas comemorações do Dia Mundial do Livro Infantil e Juvenil - 2 de Abril de 2003. Para isso, os alunos do 6º e 7º anos, exploraram a obra "O Feiticeiro de Oz", sobre a qual incidiram as questões do concurso.

Foram muitos os participantes que, com entusiasmo, percorreram as ruas da vila à procura das pistas anteriormente preparadas pelo responsável da biblioteca.

Todos os alunos receberam um diploma de participação e os vencedores, um grupo de alunos do 6ºA ganharam um prémio que foi, naturalmente, um livro:

"Ulisses" de Maria Alberta Menéres.



ACTIVIDADES DA PÁSCOA

No dia 11 de Abril, último dia de aulas do segundo período, todo o Agrupamento de Escolas vieira de Araújo realizou a Cerimónia religiosa– **Comunhão Pascal**. Foi realizada na igreja de Vieira de Minho, sendo celebrada pelos colegas padre Nuno Campos e padre João Lameiras.

Os professores Valdemar Martins e Constantino dirigiram o grupo de alunos que integraram o coro.

Toda a celebração foi complementada com a apresentação das orações em *power point*.

No final da celebração os alunos, dirigiram-se à escola, a fim de participarem nas actividades desportivas e no desfile de moda organizado pelos alunos do 8.º A.



DESFILE DE MODA

Os alunos do 8º A organizaram um desfile de moda que foi muito participado e deu colorido à festa.

O júri formado por vários professores elegeu as melhores concorrentes.



Festa da Páscoa

“Na festinha da Páscoa apareceu o Coelho que nos trouxe uns ricos ovos de chocolate.”

Jardim de Infância de Vieira do Minho



CANÇÃO “O COELHINHO DA PÁSCOA”

Coelhinho da Páscoa
Que trazes p'ra mim ?
Um ovo, dois ovos
Três ovos assim
Coelhinho da Páscoa
Que cores é que tens?
Azul, amarelo, vermelho
também!

Jardim de Infância de Cantelães



TRABALHO SEGURO, MELHOR FUTURO !

Tendo a escola E.B 2,3 Vieira de Araújo aderido ao PNEST (Programa Nacional e Educação para a Segurança e Saúde no Trabalho), projecto “Trabalho Seguro, Melhor Futuro”, a equipa responsável elaborou um plano do qual já desenvolveu uma série de actividades, entre as quais: levantamento dos problemas e necessidades existentes na escola; elaboração de cartazes; sessão de sensibilização sobre “segurança, higiene e saúde no trabalho”, orientada pela delegada de saúde, Drª Helena Nascimento e pelo técnico da inspecção sanitária, José Luís Machado; reformulação do plano de evacuação da escola. Está ainda previsto realizar-se, na semana cultural, um pedy-paper e um desfile relacionado com as profissões.



VISITA DE ESTUDO A SANTARÉM

Alunos das turmas B, C, D e E do 7.º ano e os professores, José Emílio Oliveira, José Kapa Dias, Balbina Sousa e Martina Alves, da escola E.B. 2, 3 Vieira de Araújo participaram nas comemorações do **Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho** que se realizaram no dia 28 de Abril de 2003 no Centro Nacional de Exposições em Santarém, a convite da direcção do IDICT (Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho).



Visita de Estudo às eólicas da Cabreira

No âmbito da disciplina de Ed. Tecnológica, as turmas do 7º A e 7º C realizaram uma visita de estudo aos dois primeiros aero-geradores daquela que será a futura central eólica da Cabreira. A finalidade desta actividade consistia na compreensão da produção de energia eléctrica através de outras fontes energéticas, nomeadamente a eólica—uma energia renovável.



Peça de Teatro do 7.º C

Os alunos do 7.º C, no âmbito da área-projecto, encontram-se a preparar uma peça de teatro, cujo o título é “A formação do Condado Portucalense”. A turma já caracterizou as personagens e escreveu o guião. Neste momento decorrem as sessões de ensaio. A apresentar na Semana Cultural.

Aguardamos pelo desempenho dos nossos jovens actores.

A directora de turma
(Ana Rita Coelho)



Os trajes tradicionais de Vieira do Minho

Os alunos do 7.º E desenvolveram uma pesquisa sobre os trajes tradicionais de Vieira do Minho, no âmbito da área-projecto. Esta pesquisa resultou num trabalho em power-point, que será apresentado na Semana Cultural.

Todos nós nos esforçamos para que este trabalho fosse do agrado de todos e que trouxesse mais informações sobre a nossa terra.

Assim o esperamos!

Desejamos boas férias a todos os alunos, professores e funcionários da nossa escola !!!



Dia Mundial do Ambiente

No dia 5 de Junho comemorou-se o dia Mundial do Ambiente. Esta comemoração teve como actividades a formação de uma brigada *anti-lixo* e uma exposição interactiva sobre a reciclagem. Nesta exposição, promovida pela EPMAR e organizada pelo grupo de Ciências Naturais, os alunos puderam reciclar papel e participar na separação de lixos.



Os fósseis

O que eu mais gostei de aprender nas aulas de aulas Ciências Naturais foram os fósseis. Os fósseis são um bem importante para a reconstituição da história da Terra, pois é através deles que nós ficamos a conhecer e a entender melhor a nossa história afinal “cada fóssil tem a sua história”.

A Paleontologia é a Ciência que estuda os fósseis. Ao processo de conservação das partes duras de cada ser vivo damos nome de fossilização. Fósseis de seres que viveram em épocas passadas a actual foram como por exemplo a amonite; tribolite; naútilo...

Paula n.º 17, 7.º E

Formação Cívica

Ao longo do ano nós falamos nas aulas de Formação Cívica de vários assuntos muito interessantes como: direitos e deveres humanos, localização do nosso concelho no Mundo, sexualidade, problemas da adolescência ... Também fizemos jogos divertidos como mímica, e organizarmo-nos por números nas cadeiras.

Sara Rodrigues 7.º E



Visitas dos alunos do 1.º ciclo à Sede do Agrupamento

No dia 12 e 23 de Maio recebemos a visita dos alunos das escolas **EB1 de Vieira do Minho** e da **EB1 de Eira Vedra**. Estes almoçaram na nossa cantina e tiveram uma aula de Educação Física dada pelo professor Luís. Foi um dia muito especial para todos.



“A educação é um acto de amor, por isso, um acto de coragem...”

Paulo Freire



Como pai há só um...

O Jardim de Infância de Anissó realizou trabalhos e actividades para assinalar mais um “Dia do Pai” ...



No Dia Mundial da Criança, lembramos todas as crianças dos seus direitos seja qual for a sua raça...

Jardim de Pinheiro

Comemoração do Dia Mundial da Criança



A Carochinha no Dia Mundial da Criança



As Educadoras do Jardim de Infância de Vieira do Minho representaram a história da Carochinha para todos os meninos...



JOGO DO 24

FÁBIO RAMALHO E VITOR SILVA NA FINAL DO JOGO DO 24

Decorreu no passado dia 23 de Maio a grande final da 6ª edição do Campeonato Português de Cálculo Mental – Jogo do 24.

Foi no Jardim Zoológico de Lisboa, na companhia dos maravilhosos e habilidosos golfinhos e leões marinhos que estiveram reunidos os melhores jogadores de todo o país e muito bem acompanhados pelas respectivas claques. A escola E.B. 2,3 Vieira de Araújo, assim como o concelho de Vieira do Minho, estiveram representados a nível de 2º ciclo pelo aluno Fábio Ramalho do 6º A, e 3º ciclo pelo aluno Vítor Silva do 8º B.

A saída da escola foi no próprio dia, com partida às 5 horas da manhã, o que deixava prever um dia em cheio, repleto de experiências novas e emoções que na opinião de muitos alunos, jamais esquecerão.

O convívio, o bom relacionamento, o espírito de descoberta e o respeito pelo meio ambiente faziam parte dos objectivos a atingir por todos os alunos, tendo sido conseguido com a colaboração dos professores acompanhantes (Anita Florêncio, Graça Miranda, Marília Teixeira e Jorge Florêncio), os quais aceitaram tal desafio.

Pelas onze horas e dez minutos começou a primeira das cinco voltas que neste jogo eram à semelhança de eliminatórias.

Todos os alunos presentes nesta fase final eram já os melhores de cada distrito, pelo que o nível do cálculo mental era muito elevado e portanto, muito difícil para qualquer participante sair vencedor.

Os nossos alunos, apesar de não terem passado à quarta volta, estiveram muito bem, tentaram fazer o seu melhor, mas jogo é jogo e o factor sorte com os elementos da mesa também tem a sua influência.

Mesmo assim, o Fábio Ramalho venceu o prémio de mesa, por ter sido o melhor das sua mesa e o Vítor Silva conseguiu medalha de bronze, por ter ficado entre os quarenta e oito melhores do 3º ciclo.

Os objectivos da disciplina de Matemática não se prendiam tanto com esta fase final, pois o Campeonato Inter-Turmas é o mais importante porque é nesta fase em que participam todos os alunos da escola sem excluir aqueles que têm mais dificuldades no cálculo mental. Nesta fase final, o mais importante não é propriamente a vitória do jogo, mas uma participação positiva a nível de atitudes em termos desportivos, permitir a interdisciplinaridade na organização e animação da claque, e levar os alunos a sentir que as actividades da escola também têm continuidade fora dela, que permitem outras aprendizagens e que vale a pena a sua participação e empenho nas mesmas.

Prof, Florêncio

A VIAGEM AO JOGO DO 24

Por volta das 5 horas da manhã saímos de Vieira do Minho. A viagem decorreu maravilhosamente! Todos os alunos estavam alegres e ansiosos por chegar ao jardim zoológico e apoiar os nossos colegas que conseguiram alcançar aquela fase e que nos encheram de orgulho e bastante honra. A Rita, aluna do 6º A, levou a sua viola o que fez com que nos divertíssemos imenso no autocarro ouvindo os seus cantares e aproveitando uma vez mais para ensaiarmos o hino que todos fizemos na aula de Português e que era dedicado aos nossos campeões. Seguidamente parámos na Mealhada, local onde comemos alguma coisa, enquanto outros iam à casa de banho para evitarmos atrasos. Durante a viagem todos continuavam eufóricos. Riam, cantavam, enfim, era um divertimento!

Finalmente chegámos ao jardim zoológico às 10.45h a postos para marcar a nossa participação como claque. Aí recebemos umas camisolas que nos identificavam e que marcavam a nossa participação no referido jogo. Havia muitos alunos, mas mesmo muitos no jardim zoológico que iam apoiar os seus colegas. A primeira volta correu muito bem e nós, no meio de tanta confusão, tentamos encontrar a mesa onde o Fábio estava a jogar. Depois da volta, juntamente com os nossos professores acompanhantes, fomos visitar o zoo que nos fascinou com os seus lindos animais. Depois fomos almoçar a uma sombra num lindo parque, onde enchamos o papo para voltarmos à aventura. As voltas iam decorrendo com emoção, mas agora o Fábio já não jogava, apenas estava feliz com a sua claque. De seguida fomos ver o show dos golfinhos, momento de sonho e aventura aquática. Por fim, distribuíram imensos pacotes de batatas fritas que nós guardamos para a viagem de regresso. Houve ainda a entrega de prémios aos vencedores.

Cansados, mas com muita alegria e satisfação, chegamos à nossa terra quando eram duas horas da manhã!

Sílvia Barroso 6º A



QUE DIVERSÃO !

Quando vou à Feira da Ladra, gosto muito de apreciar o cheiro das farturas. Costumo andar nos carrosséis que fazem muito barulho e têm muitas luzes.

Adoro as farturas que sabem a chocolate e delicio-me a andar nos carrosséis, pois tenho a sensação que estou a voar. Sinto-me livre como se fosse um pássaro.

*Vitor Jorge Sousa Morais
nº 20 8ªA*

QUADRAS

VERÃO

O Verão é alegria,
festa e fantasia.
É tempo de brincar,
ser pequeno e sonhar.

Nuno Alexandre 8º B

S. JOÃO

S. João, S. Joãozinho
não me des com o martelinho!!
Eu sou o Frederico,
aquele a quem deste o manjerico.

Nuno Alexandre 8º B

Nunca te esqueças

**Pára ! olha !
Antes de atravessar,
Olha à esquerda,
Vê se vem um carro.
Depois à direita, para confirmar,
E se não vier,
Atravessa devagar.**

**Olha à esquerda
Até ao meio da rua,
Depois à direita e não tenhas pressa.
Nunca te esqueças,
Não andes na lua !
Pára ! olha!
Depois atravessa.**

Alunos do 2º Ano E.B.1 Cantelães

Visita à Fundação Eça de Queiroz

No dia 6 de Junho, um grupo de professores da nossa escola visitou a Fundação Eça de Queiroz com sede na quinta de Vila Nova, em Santa Cruz do Douro, concelho de Baião. Zona de grande exuberância paisagística, Tormes— Quinta de Vila Nova, é um lugar mítico, designação literária que Eça deu a esta casa e quinta, herdadas pela sua mulher, Emília de Castro Pamplona, por volta de 1892. Este lugar mítico tornou-se real, pois, hoje, Tormes é a sede activa da Fundação e é um espaço de cultura destinado a dar a conhecer a obra do escritor.

Nesta visita, os participantes puderam observar parte do espólio de José Maria Eça de Queirós, desde objectos pessoais a peças de mobiliário, bem como visualizar um vídeo sobre a vida e a obra do escritor. Mas o melhor ocorreu quando o grupo pôde saborear o espectacular almoço queirosiano, cuja ementa constava de uma aconchegante canja de galinha com fígado e moela, de um saborosíssimo arroz de favas com frango alourado e de um deliciosíssimo creme

queimado. Tudo isto foi sempre bem regado com vinho de Tormes, produção da quinta.

Esta visita foi organizada pelos coordenadores dos departamentos de Língua Portuguesa e Ciências Sociais e Humanas.

Fica aqui a promessa de que para o ano há mais!!!!...

Prof. Maria Ferreira



FLORBELA ESPANCA

Poetisa: 1894 – 1930

QUANDO TUDO ACONTECEU...

1894: A 8 de Dezembro, nasce Florbela Espanca em Vila Viçosa. - **1915:** Casa com Alberto Moutinho. - **1919:** Entra na Faculdade de Direito, em Lisboa. - **1919:** Primeira obra, *Livro de Mágoas*. - **1923:** Publica o *Livro de Soror Saudade*. - **1927:** A 6 de Junho, morre Apeles, irmão da escritora, causando-lhe desgosto profundo. - **1930:** Em Matosinhos, Florbela põe fim à vida. - **1931:** Edição póstuma de *Charneca em Flor*, *Relíquias* e *Juvenília* e ainda das colectâneas de contos *Dominó Negro* e *Máscara do Destino*. Reedições dos dois primeiros livros editados. Verdadeiro começo da sua visibilidade generalizada.

FLOR BELA, RAÍZES E RAMOS

Vila Viçosa, final do ano de 1894, noite de sete para oito de Dezembro.

Antónia da Conceição Lobo sente as dores do parto. Nasce uma menina. Não vem ao encontro das alegrias da família. Não há assim lugar ao habitual regozijo de tais momentos. Não parece ter sido desejada por qualquer das partes. É baptizada como filha de pai incógnito. Avós e avós também incógnitos. É-lhe posto o nome de Flor Bela de Alma da Conceição. Na literatura portuguesa será chamada Florbela Espanca. Apelido que receberá do pai, João Maria Espanca, já então levantado o véu encobridor. Curiosamente, o padre que a baptiza e a madrinha usam o mesmo apelido.

A mãe morre algum tempo depois.

Tem infância sem falta de carinhos e a sua subsistência não será ensombrada por insuficiências que atingem muitas das crianças que nascem em circunstâncias semelhantes.

O pai não a deixará desprovida de amparo. Ela própria assim o diz quando aos dez anos, em poema de parabéns de aniversário ao "querido papá da sua alma" escreve que a "mamã" cuida dela e do mano "mas se tu morreres/ somos três desgraçados".

Será acarinhada pelas duas madrastras, como revelará na sua própria correspondência.

Ingressa no liceu de Évora. Num tempo em que poucas raparigas frequentam estudos, e bonita como é, apesar de umas tantas vezes afirmar o contrário, põe à roda a cabeça dos colegas.

Não são aqueles os primeiros versos. Antes já os escrevera com erros de ortografia.

Naturalmente infantis, mas avançados em relação à idade. De algum modo, prenunciam o que virá depois.

Esta precocidade contrasta com um quê de desajustamento futuro, quando a sua escrita divergirá dos conceitos de poesia dos grupos do *Orfeu*, *Presença* e outras tendências do designado "Modernismo", e que emergem como as grandes referências literárias da época. Das quais Florbela parecerá arredada.

Inicialmente sem dificuldades económicas, como deixa perceber. Explicadora, trabalhará ensinando francês, inglês e outras matérias. Mais tarde, com vinte dois anos, irá cursar Direito na Universidade de Lisboa.

Publica vários poemas em jornais e revistas não propriamente dedicados à poesia, como seja *Notícias de Évora* e *O Século* ou de circulação local.

Edita os seus primeiros livros, *Livro de mágoas* em 1919, e em 1923 *Livro de Soror Saudade*, onde incluirá grande parte da produção anterior.

Refere o seu Alentejo e os locais ligados às suas origens, e exalta a Pátria em alguns poemas. Mas a sua escrita situar-se-á sobretudo no campo da paixão humana. Contraí matrimónio por três vezes. Do primeiro marido, Alberto Moutinho, usa o apelido em alguns escritos, nomeadamente correspondência. Do terceiro marido, Mário Lage, juntará o apelido à assinatura usual, nas traduções que efectuará. Do segundo, António Guimarães, não parece haver reminiscências explícitas nos escritos de Florbela, que lhe terá dedicado obra que publica como *Livro de Soror Saudade*, título diferente do projectado e esquecendo a dedicatória.

**Ser Poeta**

Ser poeta é ser mais alto, é ser maior
Do que os homens! Morder como
quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino de Aquém e de Além Dor!

É ter de mil desejos o esplendor
E não saber sequer que se deseja!
É ter cá dentro um astro que flameja,
É ter garras e asas de condor!

É ter fome, é ter sede de Infinito!
Por elmo, as manhãs de oiro e de cetim...
é condensar o mundo num só grito!

E é amar-te, assim, perdidamente...
É seres alma, e sangue, e vida em mim
E dizê-lo cantando a toda a gente!

**O mundo quer-me mal
porque ninguém
Tem asas como eu
tenho! Porque Deus
Me fez nascer Princesa
entre plebeus
Numa torre de orgulho
e de desdém.**



Torneio Sunny D 3x3

No passado dia 25 de Março de 2003 realizou-se o torneio Sunny D 3x3. Inscreveram-se 58 equipas, 22 femininas e 36 masculinas, num total de 225 alunos participantes. O calendário foi organizado por grupos de modo a que cada equipa realizasse dois jogos. Não houve preocupação em achar campeões por escalão (seria possível se optássemos por um sistema de eliminação directa), mas a ideia foi proporcionar aos alunos o contacto com a modalidade e o convívio com os colegas de outras turmas. Realizaram-se 59 jogos, tendo os alunos gostado bastante do modo como decorreu o torneio. É de referir que no final da parte da manhã decorreu o jogo entre os professores de Educação física e uma selecção de alunos. Os professores demonstraram que continuam em grande forma e venceram 29-14.



Campeões Distrito de Braga

Ao longo destes 5 anos, que lecciono nesta escola sempre fiquei responsável pela equipa de Futsal, no escalão de iniciados, masculinos. Um projecto aliciente ao qual me dediquei de "corpo e alma". Conseguimos passar sempre da 1ª para a 2ª fase, mas não conseguindo passar, por pouco à 3ª fase. Mas desta vez, foi de vez, com uma prestação excelente e exemplar da nossa equipa ao longo desta competição (1ª, 2ª, 3ª fase e fase Final Regional Norte). No decorrer das fases competitivas, tivemos bons momentos desportivos, com uns jogos mais fáceis e outros mais difíceis, com jogos bem disputados, onde os alunos/jogadores aplicaram os conhecimentos adquiridos ao longo dos treinos, com uma boa cultura táctica, boa técnica, conseguimos uma boa atitude dentro e fora do campo, bom desportivismo, encaramos os jogos com Humildade e respeito pelo colegas e adversários, chave para do nosso êxito. Houve mesmo elogios por parte dos professores das equipas adversárias que apreciaram a equipa pelo colectivo, pela boa posse de bola e a prática de bom futebol. Tudo isto revelou a produtividade ao longo dos jogos realizados, com 106 golos marcados e apenas 31 golos sofridos, em 22 jogos, com 20 vitórias, 2 empates e nenhuma derrota.



Ao longo destes jogos passamos bons momentos, essencialmente bons convívios (o banho de champanhe, o fim de semana em Lousada, os namoricos desse fim de semana, etc), com boa disposição devido ao bom espírito de grupo que implementámos e outros momentos menos bons, em que tentámos corrigi-los para o bem da equipa.

Desde já felicito os meus jogadores/alunos por este excelente brilharete.

PARABÉNS, MALTA!!!

Prof. Miguel Moaz

Fase Final Regional - LOUSADA

Grupo 1:

EB 2/3 Vieira Araújo (CAE-Braga) - EB 2/3 Santa Marinha Zêzere (CAE-Tâmega) 2 - 2
EB 2/3 Vieira Araújo (CAE-Braga) - EB 2/3 Corgo Lobão (CAE-EDVouga) 6 - 4
EB2/3 Paulo Quintela (CAE-Bragança) - EB 2/3 Vieira Araújo (CAE-Braga) 1 - 5

Apuramento do 3º e 4º lugar

EB 2/3 Vieira Araújo (CAE-Braga) - EB 2/3 Vidago (CAE-Vila Real) 4 - 1

Futsal Desporto Escolar

Com tudo isto queremos transmitir a todas as pessoas que jogam futebol ou outra modalidade qualquer, que o mais importante numa equipa, é o convívio entre todos, o fairplay, e acima de tudo o espírito de equipa, e não esquecendo que temos que ser humildes!

Aproveitamos para agradecer a toda a gente que acreditou em nós, em especial ao nosso treinador (Prof. Miguel Moaz) que acreditou em nós do início até ao fim, sendo ele muito importante em tudo isto.

Nós em especial gostamos de tudo, do convívio, do espírito de equipa que havia entre nós. Acreditámos e fomos até ao fim, apesar de não termos conseguido atingir o nosso objectivo, que era o 1º lugar, mas esperamos que para o ano, uma nova equipa o consiga, pois foi o nosso último ano nesta escola, no escalão de iniciados. Desejamos um bom desempenho na vida profissional a toda a gente, mas acima de tudo, àqueles que ainda continuam a estudar!

Obrigado a todos!

A equipa do Desporto Escolar



Receitas de Trás -os- Montes

Espera Marido à Transmontana

Ingredientes:

280 gr de açúcar
7 ovos grandes
Canela em pó
1 dl de água

Modo de confecção:

Peneirar o açúcar para dentro de um tacho. Juntar 1 dl de água e levar ao lume. Deixar ferver, até obter uma calda em ponto de pérola e retirar do lume.
Bater os ovos e deitar a gemada, em fio, na calda e mexer com um garfo de madeira. Levar o preparado ao lume sem para de mexer, até espessar. Deitar o doce numa taça e polvilhar com canela.
Deixar arrefecer e servir

Bolo de Amêndoa com Abóbora

Ingredientes:

200 gr de miolo de amêndoa
400 gr de açúcar
200 gr de abóbora pesada depois de cozida e espremida
2 ovos
10 gemas
6 colheres (sopa) de farinha de trigo
1dl de água
Manteiga para a forma

Modo de confecção:

Escaldar as amêndoas pela-las enquanto quentes e picá-las muito finas. Untar uma forma com manteiga, forra-la com papel vegetal e unta-lo também.
Levar ao lume o açúcar com 1 dl de água até ferver, obtendo uma calda em ponto pérola. Untar-lhe a amêndoa e o puré de abóbora. Deixar apurar um pouco, retirar do lume e deixar amornar.
Adicionar os ovos batidos com as gemas, e por último a farinha. Misturar bem e deitar o preparado na forma. Alisar a superfície e levar ao forno pré aquecido durante cerca de 35 minutos.
Desenformar depois de frio.

As nossas receitas

Bolo Fofinho de Chocolate

Ingredientes:

6 ovos
75 gr de chocolate em pó
1 dl de água quente
250 gr de farinha
300 gr. de açúcar
3 colheres de chá (pequenas) de fermento
1 colher de café de sal fino
1 dl de óleo
1 colher de açúcar para as claras
Manteiga para a forma

Modo de confecção:

Dissolver o chocolate em pó com a água quente. Misturar a farinha o açúcar, fermento e o sal fino. Abrir uma cavidade na mistura e colocar as gemas e a água com o chocolate dissolvido e bater tudo muito bem. Depois bater as claras em castelo com a colher de açúcar. Envolver as claras batidas com o restante preparado. Colocar o preparado numa forma untada com manteiga e polvilhada com farinha. Levar ao forno 45 minutos a uma hora.

Professora Ana Rita Coelho

Pudim de Manga

Ingredientes:

pudim

8 dl de leite
250gr de açúcar
12 ovos
1 manga madura pequena

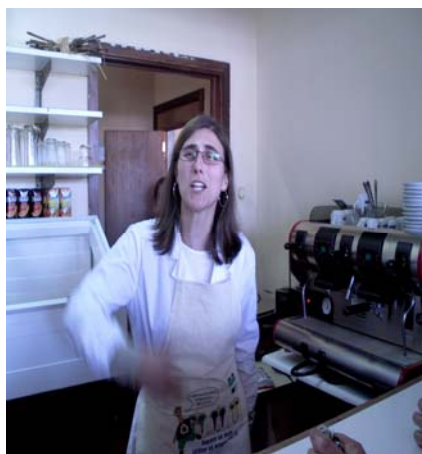
caramelo:

150 gr. de açúcar
0,5 dl de água
1 colher (café) de sumo de limão

Modo de confecção:

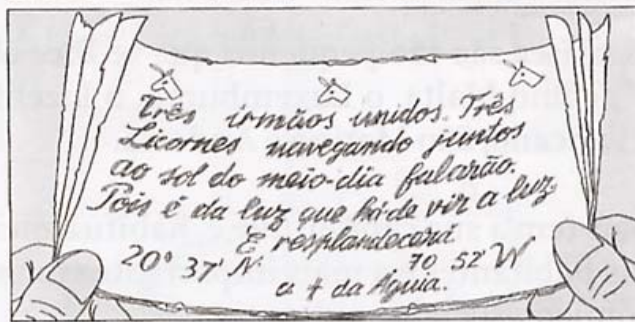
Descascar e triturar a manga. Misturar a polpa da manga com os ovos e o açúcar. Adicionar o leite a ferver e envolver tudo. Deitar numa forma barrada com caramelo e levar a cozer em banho-maria durante uma hora aproximadamente. Desenformar depois de frio.

Professora Elisabete Oliveira





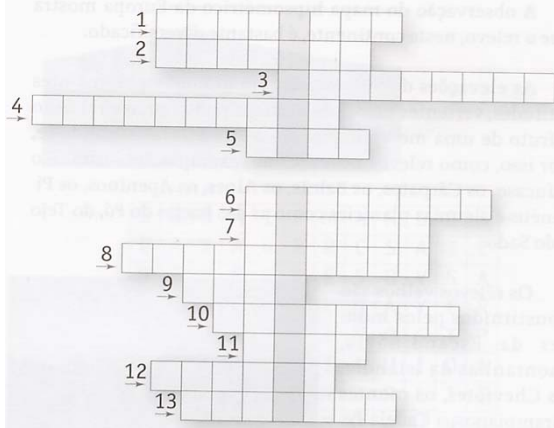
Ajuda o Tintin a localizar no mapa o lugar onde naufragou Licorne



RESOLVE O SEGUINTE CRUCIGRAMA E DESCOBRE AS PALAVRAS ESCONDIDAS...

"A tua curiosidade, persistência e satisfação farão de ti um grande vencedor"

Rita



1. País aderente à Comunidade em 1986
2. País aderente à Comunidade em 1973
3. Política comum na UE
4. A livre _____ de pessoas faz parte dos objectivos da UE
5. Tratado que instituiu a CEE, em 1957
6. Na Europa também os _____ circulam livremente
7. País aderente à Comunidade em 1995
8. Tratado que originou a UE em 1992
9. Moeda única europeia.
10. Na UE existe livre circulação de _____
11. Número de países fundadores da CEE
12. País aderente à Comunidade em 1981
13. País que desde o início pertenceu à Comunidade



HUMOR

Aula de Inglês

Durante a aula de inglês:

- Pedro, como se diz "peixe" em inglês?
- "Fish".
- Muito bem. E como se diz "cardume" ?
- "Bué de fish", professora.



Amendoins

Estavam dois amendoins em cima de uma árvore. Um cai e o outro descasca-se a rir.

O guarda do jardim zoológico para um visitante ...

Pode entrar sem medo. O leão é manso, foi criado a biberão. O visitante: Também eu mas agora gosto de bifes e costeletas.

A carta

A Ritinha de 3 anos está a escrever uma carta quando chega a mãe.

- Ritinha o que estás a fazer?
- Estou a escrever uma carta para a Mariana!
- Ó querida, mas tu não sabes escrever.
- Não faz mal ela também não sabe ler !



Technology Bytes!

Cartoons by Randy Glasbergen



© 2003 by NEA, Inc.



Agrupamento de Escolas de Vieira



Vieira do Minho

Ficha técnica:

Propriedade: Agrupamento de
escolas Vieira de Araújo
Director: Alberto Rui da Silva

Coordenadores:
António Jorge Matos
Celeste Leite
Balbina Dias
Antonieta Machado

Montagem e informática:
António Jorge

Fotografia: António Jorge
Matos e Rui Silva

Gráfica: Oficinas de S. José

Tiragem: 1000



**Até ao próximo
número !**

***Boas
férias***

A todos os que connosco colaboraram e
partilharam sonhos e ilusões o nosso sincero
agradecimento.

A equipa organizadora



Encerramento do ano lectivo

A Semana Cultural decorrerá nos dias 25, 26
e 27 de Junho e com várias actividades
programadas

Peças de Teatro

"A Formação do Condado..."
"Muzzi in Gondoland"

Karaoke

Jogos

Exposições

Lei 30/2002

de 20 de Dezembro, que
aprova o Estatuto do Aluno
do Ensino Não superior,
alterando o regime de faltas
dos alunos.

Assim sendo, a
partir do dia 10 de
Fevereiro do corrente ano,
conforme decisão tomada
em Conselho Pedagógico,
***o aluno poderá ficar
retido, caso as suas
faltas injustificadas
excedam o triplo do
número de tempos
lectivos semanais, por
disciplina.***

